

MERCADO DE BACALHAU BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES E MODALIDADES PROCESSADAS

CAMARGO NETO , Roque Pinto (autor)

ABDALLAH, Patrícia Raggi (orientadora)
roquecneto@me.com

Evento: 13^a Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Economia pesqueira

Palavras-chave: bacalhau, importação, mercado.

1 INTRODUÇÃO

O bacalhau tem estado, por décadas, presente na lista da pauta dos importados pelo Brasil, constituindo um produto tradicionalmente consumido por uma parcela da população brasileira de renda alta. Ao longo dos anos, por ser um produto de preço elevado, e pela tradição cultural, o consumo do bacalhau no Brasil ficou restrito, em sua maioria, aos períodos de feriados da “semana santa” e “Natal”, e sua oferta nos mercados varejistas também acompanhou os períodos de alta demanda.

A partir deste século, observa-se a presença da oferta contínua deste produto nos mercados varejistas, bem como uma maior diversidade de processamento ofertado do produto, que passou por décadas sendo comercializado na forma de bacalhau seco-salgado.

O bacalhau consumido no mercado brasileiro é um produto totalmente importado, o que coloca a dependência de consumo deste produto das variações cambiais e disponibilidade do mesmo pelo mercado ofertador. A Noruega tem sido, por gerações, o exportador líder deste produto no mundo, sendo o Brasil um importante consumidor. Segundo Bjorndal (2011), o bacalhau seco-salgado, norueguês, tem ocupado forte posição no mercado internacional, sendo Portugal seu principal importador, seguido do Brasil, se posicionando como o segundo maior importador da Noruega deste produto.

Observando a evolução do mercado do bacalhau no Brasil, e não havendo estudo econômico deste mercado no país, justifica-se esta pesquisa.

Assim, este projeto objetiva estudar o mercado do bacalhau no Brasil, no período de 1989 a 2013, analisando a evolução do consumo deste produto no mercado nacional, origem e diversidade dos produtos ofertados internamente.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para atingir os objetivos deste estudo, a metodologia utilizada é a da coleta, organização e análise de dados. Numa primeira etapa, são coletados os dados necessários ao estudo da caracterização do mercado do bacalhau no Brasil, dados referentes ao volume de bacalhau importado pelo Brasil, compreendendo o período

de 1989 a 2013. Em seguida, faz-se uma análise desses dados, de forma a classificar cada categoria com relação a sua origem e presença na pauta de importações.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com relação às categorias de bacalhaus importadas, no período de 1989 a 2013, nota-se a preferência pela modalidade de bacalhau seco-salgado, registrado por ocupar maior quantidade na pauta de importados deste pescado. Ocupando o segundo maior volume importado desta espécie, está o bacalhau processado na modalidade de “bacalhau levemente salgado, dito “salmoura” (não seco e nem defumado). Outro ponto observável é a crescente demanda por bacalhau fresco e congelado, visto que essas categorias têm se destacado na pauta de importações, apenas nos últimos anos. Dentro das várias opções de importados, há preferência do consumidor brasileiro por algumas modalidades, sendo predominante a presença do comércio do bacalhau seco-salgado. Uma das explicações deste fato se deve tanto ao hábito cultural dos consumidores brasileiros deste produto, como também, pela falta de inovações no processamento do bacalhau ao longo dos anos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se notar que existe uma considerável importância, dentro do mercado brasileiro, dos produtos oriundos do bacalhau, indubitavelmente pela herança histórica da colonização portuguesa. Para tanto, nos anos recentes, podemos observar uma extensa variedade dos bacalhaus, dentre eles as modalidades de bacalhau seco-salgado, seco, congelado, defumado, salmoura, entre outros.

Outra consideração fundamental é com relação ao potencial de crescimento do consumo desse produto, já que o Brasil é um país com grande contingente populacional e parte da população ainda tem renda baixa, visto que os produtos oriundos do bacalhau têm preços elevados e não são consumidos por essa parte da população.

Na sequência deste estudo, serão realizadas algumas análises incluindo preços, para entender melhor a relação que o preço de cada categoria tem com a sua aparição no mercado, bem como captar dados dos produtos comercializados diretamente ao consumidor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior. Importações. Disponível em:

<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/default.asp>

Bjorndal, T. (2011). Value chain analysis salted and dried cod and farmed salmon. Report Project. Norway. (www.moreforsk.no)

13^a Mostra da Produção
Universitária



Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.